

Ambientes de aprendizagem, reflexão da ação - ensinagem de Química

Lidiane Vieira dos Santos(IC)¹, Bruno Zuglianello(IC)¹, Rogério Hartmann(IC)*¹, Clóvia Marozzin Mistura (PQ)¹ [*rogghart@ibest.com.br](mailto:rogghart@ibest.com.br)

¹Universidade de Passo Fundo – UPF

Palavras Chave: Educação Química, ensinagem, ambientes de aprendizagem.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo descrever as reflexões e ações na realização da prática de estágio supervisionado I, que é uma disciplina do 7º semestre no Curso de Química Licenciatura da Universidade de Passo Fundo, RS que consta de 9 semestres no total.

Este momento é uma maneira de ajudar a sanar dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes do ensino médio, contribuindo assim com os(as) professores(as) regentes de classe.

O estágio I visa criar um momento diferenciado de estudos com ambientes de aprendizagem em forma de atividades práticas, envolvendo e questionando os(as) estudantes, de forma a produzir uma ensinagem¹, onde ocorra uma situação de ensino da qual necessariamente decorra a aprendizagem, sendo a parceria entre [aprendentes] e professor a condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento². O trabalho se deu na Escola de Ensino Médio Dr. Araby Augusto Nacul, em Lagoa Vermelha, RS, com estudantes dos 1^{os} anos do Ensino Médio do turno da manhã, onde foram discutidos assuntos solicitados pela professora de química dessas turmas.

Este estágio veio contribuir para uma melhor formação inicial em educação química, nos preparando para a futura profissão e mostrando a importância de criar um ambiente de discussões não formais do conteúdo sugerido pela professora, dando a oportunidade de se conhecer o ambiente escolar e a forma que a química é abordada na escola.

Resultados e Discussão

Com a realização do estágio supervisionado I pode-se perceber que ainda muitos(as) professores(as) utilizam uma abordagem descontextualizada no ensino de química sem incorporar questões do cotidiano, mostrando a onde a química está inserida, trabalhando temas que sirvam como instrumento para a compreensão e interação na sociedade onde os(as) estudantes estão inseridos(as).

Um dos problemas percebidos durante o estágio foi que os(as) estudantes interagem pouco com os assuntos abordados em química, encontram-se perdido(as), com receio dos questionamentos e não demonstram compreender o contexto em que os conteúdos estão inseridos, sendo apenas conceitos isolados, onde não se consegue fazer uma relação com fatos do dia-a-dia.

Outro aspecto importante percebido na realização do estágio é que os(as) estudantes sentem-se motivados(as) com as atividades práticas realizadas nos ambientes, e que iniciam uma participação mais efetiva e menos tímida na construção dos conhecimentos, aprendem com facilidade, e que isso satisfaz os objetivos do estágio I e que os ambientes tornam a prática docente mais desafiadora.

Pode-se constatar que com os ambientes os(as) estudantes constroem seu conhecimento, não necessitando decorar os conceitos, eles(as) elaboram a discussão através das observações e conseguem relacionar com os temas contextualizadores de cada ambiente.

Conclusões

Como nos diz CHASSOT (1990. p.45): “Temos que formar cidadãos que não só saibam ler o mundo onde estão inseridos, como também, e principalmente sejam capazes de transformar este mundo para melhor³.”

O estágio trouxe uma inspiração significativa em nossa futura ação docente e vida profissional, dando uma maior segurança na aplicação de projetos voltados para a educação química contextualizada.

O educar através da química deve ser um instrumento de conquista para o exercício pleno da cidadania, pois se acredita de que nada vale um conhecimento se este é incapaz de produzir um progresso pessoal e social, pois o conhecimento químico deve permitir uma compreensão da natureza despertando uma consciência crítica da realidade onde estamos inseridos.

Conclui-se que com este momento de reflexão e ação sobre a prática pedagógica nossa e de nossos pares, pode-se construir o tipo de docência que esperamos para nossa futura profissão, esse trabalho com ambientes de aprendizagem, foi significativo para a construção de nossas futuras atividades como professores(as), além de nos proporcionar melhor conhecimento do ambiente escolar, trouxe subsídios para a escolha consciente do tipo de profissionais buscamos ser e a maneira que devemos educar através da química.

Agradecimentos

Aos(as) Supervisores(as), pela, dedicação e pela pertinente condução das discussões e aos(as) estudantes com sua simplicidade nos mostraram o caminho a seguir.

¹Anastasiou, L. G. C., et al. Processos de ensinagem na universidade: *pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 4^a ed. Joinville: Ed. Univille, **2005**. 145 p.

²Anastasiou, L. G. C. . Profissionalização continuada do docente da educação superior: desafios e possibilidades. *Olhar de professor*, Ponta Grossa, v. 8, n. 1, p. 09-22, **2005**.

³Chassot, A. I. *A educação no ensino de Química*. 1. ed. Ijuí: UNIJUI, 1990. v. 1. 117 p.